



Foi realizada no dia 26 de junho a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

Movimento de greve

Geandro (Asfoc) iniciou o CD dando o informe sobre a paralisação. Segundo ele, a paralisação será progressiva e, que, caso não haja nenhuma resposta por parte do Ministério do Planejamento, a paralisação será por dentro indeterminado. Ele ressaltou que é importante sinalizar as atividades essenciais para a escola.

Julio França (Lateps) lembrou o encerramento do curso de pós-graduação. Etélcia Molinaro (Latec) também ressaltou o curso de biotérios que seria realizado de 16 e 20 de julho. Gracia Godim (CCI) informou sobre a missão de El Salvador que está acontecendo com pessoas de escola e do país durante a semana. Marco Antonio (VDEI) citou o processo seletivo e o conselho de classe do Eja e Proeja, que devem ser realizados dentro da semana prevista. Geandro encerrou dizendo que as atividades inadiáveis poderiam ser transformadas em “atividades de greve” e informou ainda que as atividades dos demais laboratórios sejam enviadas o quanto antes por conta do primeiro dia de paralisação a ser realizado no dia 28 de junho.

Plano de trabalho para re-designação da EPSJV como Centro Colaborador da OPS/OMS – Período 2012-2016

Gracia Godim (CCI) apresentou o plano de trabalho a ser enviado para ONS. Ela informou que este documento deve ser entregue até o dia 18 de julho e tem validade de quatro anos. De acordo com a coordenadora, os responsáveis pelo desenvolvimento do plano de trabalho são a CCI e a direção da escola, mas este ano devem ser inseridos também os nomes das pessoas envolvidas nos projetos do plano. Ela ressaltou ainda que o envio não garante que a escola continue como centro colaborador e que este processo deve durar cerca de quatro meses.

A coordenadora leu ponto a ponto do plano de trabalho e todas as atividades foram aprovadas, sendo algumas com ressalvas. São elas:

Atividade 1 – Segundo Gracia, o item foi indicação da ONS. Etélcia sinalizou que a redação não contempla o trabalho realizado em Cabo Verde, mas que não o exclui. Gracia comparou o atual com os já realizados anteriormente e explicou que os termos genéricos são utilizados para atender demandas futuras. Etélcia sugeriu a substituição da palavra escola por instituição técnica de ensino. No entanto, Marcela Pronko defendeu o termo escola, levando em conta as particularidades de cada país. Gracia definiu que será sugerido ‘escolas e instituições’ para OMS.

Atividade 3

Marcela Pronko ressaltou que a redação está ambígua e abre a interpretação de educação à distância e que é preciso melhorá-la. Cristina Araripe (Provoc) também informou que a palavra online dá margens a questionamentos e indagações. Felipe Machado (Laborat) sugeriu que reescreva o trecho que cita as tecnologias de informação.

Atividade 4

Incluir instituições.

Atividade 9

Sergio Munck (Lires) sugeriu que mude os termos de “ferramentas online” para “tecnologias da informação e comunicação”.

Julio França (Lateps) soliticou que as atividades fossem relacionadas com a primeira parte do documento e esta foi acatada.

Mauro Gomes (diretor da EPSJV) encerrou elogiando a forma que foram conduzidas as questões e propôs que os assuntos da CCI fossem mais discutidos em CD.